

ANÁLISE

Globalização no mundo do trabalho

Pedro Amorim,
www.oje.pt

A crise económica tem tido um efeito nefasto no mercado de trabalho, sendo as nossas carreiras sujeitas a rápidas alterações.

Os departamentos de Recursos Humanos ganham uma nova dimensão, as organizações exigem novas competências e precisamos de identificar talento em qualquer parte do mundo (atrair e reter os melhores e considerar a questão da ambição individual).

Nesta "revolução", a ambição das pessoas também está em transformação. As expectativas diferem das economias maduras para as que estão em vias de desenvolvimento. A segmentação dos recursos humanos, de acordo com a sua experiência e objectivos, também deve ser tida em consideração quando se definem políticas de recursos humanos.

Cada vez mais, será necessário analisar diversas variáveis ao desenhar a política de recursos humanos e não apenas as questões relacionadas com os benefícios financeiros.

Há um conjunto de temas que me parecem relevantes numa economia global.

Destacamos: as diferenças ao nível de legislação laboral, as políticas proteccionistas que muitos estados adoptam relativamente aos emigrantes/entrada no mercado de trabalho, os diferentes estados das economias. Hoje, consideramos de elevada relevância para o desenvolvimento das organizações que sejam definidas políticas claras ao nível do incentivo da mobilidade.

As organizações querem os mais talentosos e eles podem estar em qualquer parte do mundo. Esta é a realidade de uma economia global que gere os seus princípios por regras precisas de competitividade e rentabilidade.

Analisando as projecções de crescimento demográfico, podemos prever um incremento exponencial de pessoas no mercado de trabalho. Os países que mais crescem em termos demográficos são os que se encontram em vias de desenvolvimento, países esses que serão exportadores de mão-de-obra.

Nesse sentido, podemos esperar que haja a necessidade da criação de infra-estruturas que permitam comportar esses fluxos migratórios, bem como a melhoria das condições de saúde, ensino, habita-

ção, entre outras. Espera-se que nos países em desenvolvimento haja um incremento do proteccionismo do trabalhador local.

Numa parceria entre a Hays e a Oxford Economics ('Creating Jobs in a Global Economy, 2011-2030'), apresenta-se um plano com cinco pontos, viáveis, quando confrontados com os desafios de um mercado de trabalho global em mudança nas próximas duas décadas:

- 1 - Abrir as fronteiras nacionais para a movimentação de profissionais qualificados;
- 2 - Acordar um código internacional para facilitar a migração de colaboradores;
- 3 - Investir na educação e na formação;
- 4 - Criar emprego no mundo em desenvolvimento - aposta nas infra-estruturas;
- 5 - Reter os colaboradores mais seniores.

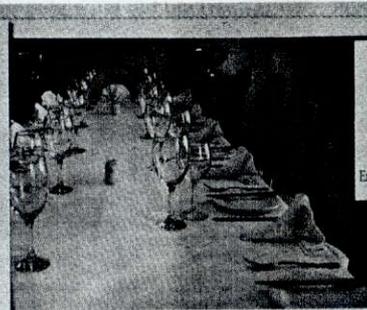
Relativamente a Portugal, as empresas que há alguns anos a esta parte apostaram nos mercados externos e que procuraram adaptar-se a uma economia global, definindo políticas de RH que contemplaram a mobilidade dos seus recursos, mas também a abertura à receptividade de novos perfis (diferentes nacionalidades e competências), colhem hoje os frutos da que semearam.

A criação de emprego nos próximos anos passa pelo crescimento da nossa economia, mas muito também pela confiança criada pelos nossos governos ao nível dos incentivos à contratação. Consideramos que existem algumas medidas que podem contribuir para uma clara activação do mercado de trabalho, todas elas a envolverem o sector público e privado: Redução da Taxa Social Única (TSU), viabilizando um forte incentivo à contratação; maior flexibilidade em termos da contratação; investimento na reciclagem de alguns sectores, dotando os indivíduos de competências para uma nova realidade; mobilidade geográfica; Portugal - marca global - internacionalização de sectores estratégicos.

O desafio para Portugal é o desafio da globalização e o alinhamento da nossa economia às reais necessidades do mercado. ■

"As organizações querem os mais talentosos e eles podem estar em qualquer parte do mundo. Esta é a realidade de uma economia global que gere os seus princípios por regras precisas de competitividade e rentabilidade"

PUB



MENU EXECUTIVO
580,00 MT

De Segunda a Sexta, das 12h às 16h
Entrada • Prato principal • Taça de vinho • Café

Você pode ser executivo
até na hora do almoço.
E ainda achar isso Divino.

Ambiente requintado • Cocktails únicos • Salas VIP

AV. MARGINAL • CASINO POLANA
RESERVAS
TEL: 21 493 212 • CEL: 84 348 4660
FAX: 21 493 214

D'VINO
VOCÊ MERCE